RELATAR.IA • SEQUÊNCIA INVESTIGATIVA

O SEGREDO DO IMPÉRIO DO MALI

Ouro, caravanas, memória e conhecimento na África medieval

4 AULAS • HISTÓRIA • 7º ANO



Uma imagem que atravessou séculos



Quem é o governante que os mapas europeus associaram ao ouro?

Primeira hipótese: observe antes de explicar.

O Atlas Catalão (1375)

Uma representação europeia de Mansa Musa — e não um retrato feito diante dele

DOCUMENTO HISTÓRICO

O Atlas Catalão foi produzido em Maiorca, em 1375. Uma de suas figuras representa Mansa Musa, governante do Mali, associado ao ouro e à autoridade política.

ABRA A FONTE ORIGINAL

Observe o mapa na Biblioteca Nacional da França.

Quem o produziu?

Qual imagem do Mali transmite?

VER O FAC-SÍMILE →

Wikimedia Commons / BnF • Atlas Catalão, 1375

Olhar, descrever, interpretar

01 OBSERVAR

Que objetos, cores, símbolos e inscrições aparecem?

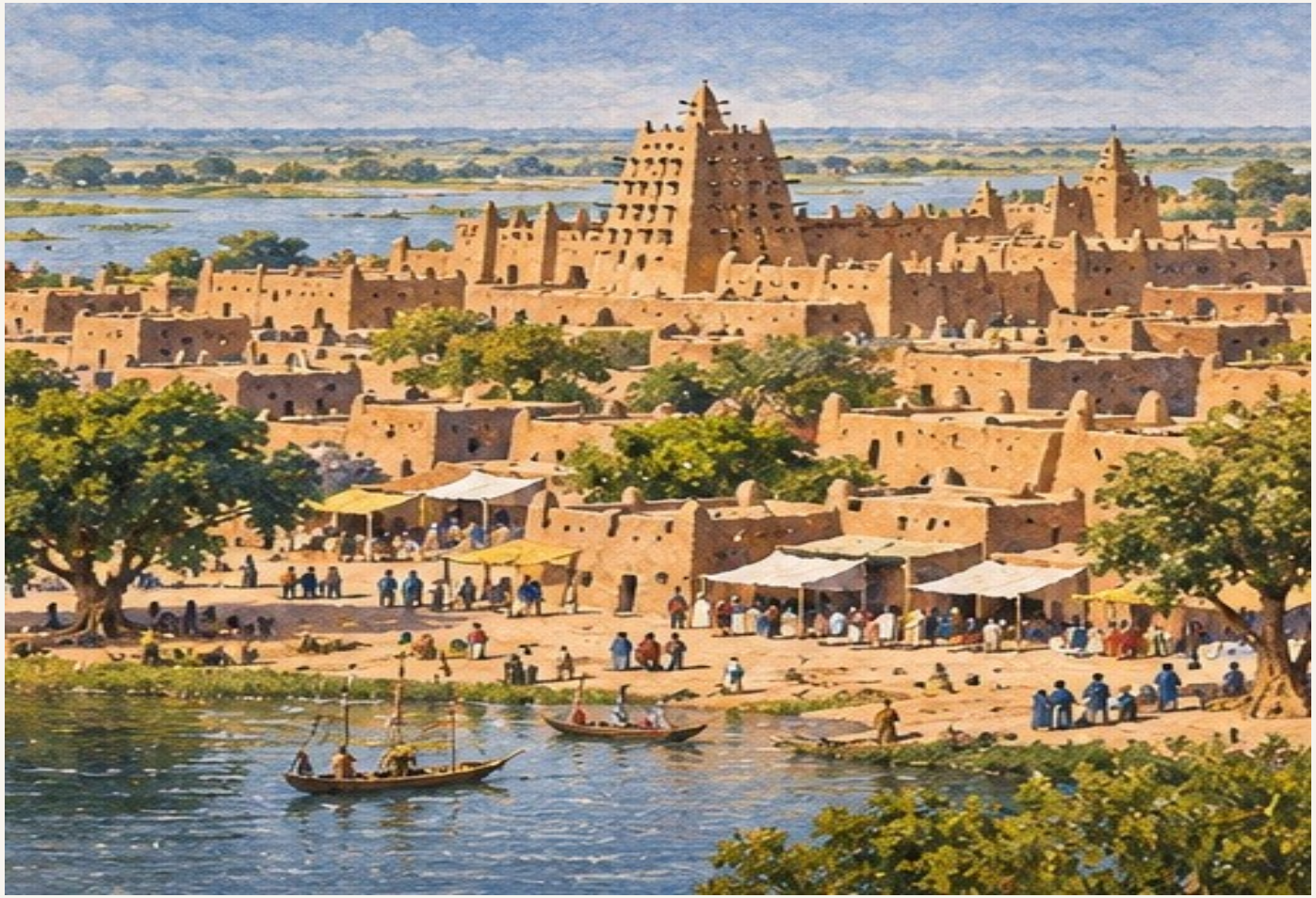
02 CONTEXTUALIZAR

Onde, quando e por quem o documento foi feito?

03 INTERPRETAR

O que o autor queria comunicar? O que ele não podia saber?

Entre o Saara e o rio Níger



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Uma África de conexões

O Mali medieval se desenvolveu na África Ocidental. O Sahel articulava regiões de savana, mercados, comunidades agrícolas e caminhos através do Saara.

O Mali atual não reproduz os limites medievais.

O espaço do Mali não era isolado

SAARA

Caravanas e caminhos

Rotas de sal

Oásis e cidades

SAHEL

Transição

e encontro

VALE DO NÍGER

Agricultura e circulação fluvial

Cidades, mercados, comunidades

Esquema conceitual — não representa fronteiras ou distâncias em escala.

O deserto também era caminho



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Caravanas transaarianas

Atravessar o Saara exigia conhecimento de água, percursos, clima e logística. Comerciantes, guias e transportadores conectavam diferentes regiões.

Quem tornava essas rotas possíveis?

Três perguntas para a fonte

O que vemos?

A representação do poder e da riqueza de Mansa Musa.

O que inferimos?

Notícias sobre o Mali circulavam além da África Ocidental.

O que falta saber?

Como diferentes habitantes do Mali narravam sua própria história?

Um império com muitas histórias



A história de Sunjata atravessou gerações pela palavra.

Tradição oral é fonte histórica que requer contexto e interpretação.

Quem guarda a memória?



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Os jeliw e a palavra

Entre sociedades mandingas, especialistas da palavra preservam e reelaboram genealogias, memórias, narrativas e conhecimentos em diferentes contextos.

Uma tradição pode ter versões diferentes?

Governar não era apenas possuir ouro



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Poder e negociação

Governantes, autoridades locais, mercadores, agricultores e comunidades diferentes participavam de relações de tributo, alianças e conflitos.

Quem aparece — e quem não aparece — nas fontes?

O que circulava pelo Mali?

OURO

Ligava áreas produtoras do oeste africano a amplas redes de comércio.

SAL

Essencial à alimentação e conservado em circuitos de troca de longa distância.

MUITO MAIS

Tecidos, cereais, animais, livros e pessoas. Parte das redes envolvia escravização.

A viagem que chamou atenção



Em 1324–1325, Mansa Musa peregrinou a Meca.

Seu itinerário deu visibilidade ao poder do Mali em outros lugares.

A riqueza de Musa: fato ou exagero?

FONTES DIFERENTES, OBJETIVOS DIFERENTES

al-Umari escreveu no século XIV com relatos recolhidos de informantes. O Atlas Catalão apresentou Musa em 1375, décadas depois da viagem.

INVESTIGUE

O que a fonte afirma?

Quem testemunhou?

O que foi transmitido?

Que detalhes podemos verificar?

Um mercado de muitas mãos



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Trabalho e circulação

Nas redes comerciais conviviam produtores, comerciantes, carregadores, guias, artesãos e intermediários. As mercadorias não se moviam sozinhas.

Como comércio e poder se relacionavam?

Duas fontes, dois olhares

ATLAS CATALÃO • 1375

Mapa produzido no Mediterrâneo. Representa Musa com símbolos de riqueza e poder.

AL-UMARI • SÉC. XIV

Texto que apresenta notícias reunidas por meio de testemunhos e informantes.

Pergunta: o que ambas ajudam a investigar — e o que não podem confirmar sozinhas?

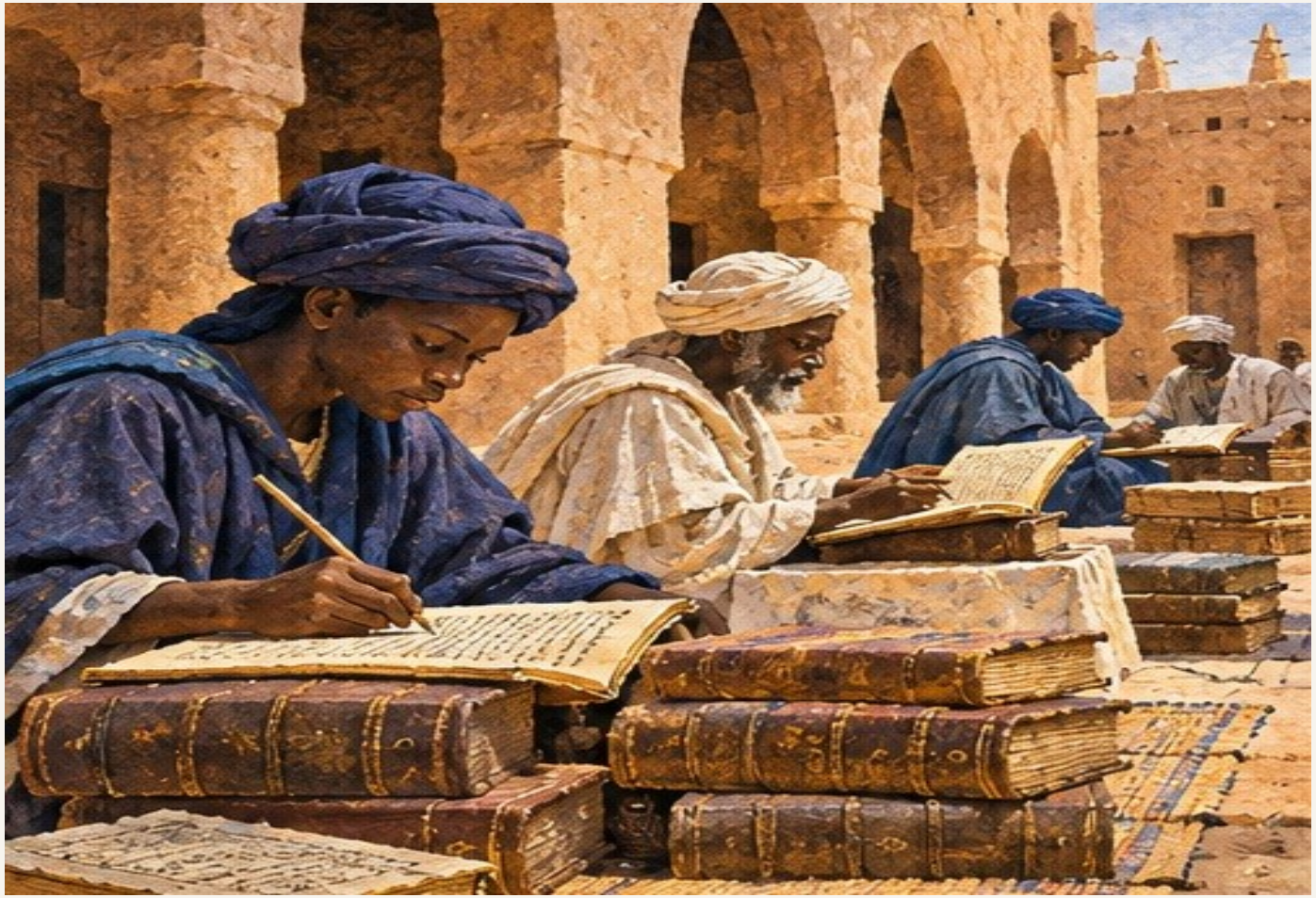
Tombuctu: muito além do ouro



As cidades também conectavam estudiosos, livros e conhecimentos.

Seu florescimento atravessou diferentes períodos e poderes.

Livros, estudos e manuscritos



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Conhecimentos em circulação

Manuscritos preservados em Tombuctu registram estudos religiosos, direito, língua e outros saberes. Muitos pertencem a séculos posteriores a Musa.

O que um livro pode revelar sobre uma sociedade?

Não confundir os séculos

SÉC. XIII

Formação

Consolidação do Mali e memórias de Sunjata

1324–25

Peregrinação

Viagem de Mansa Musa a Meca

1352–53

Ibn Battuta

Visita e relato de experiências

SÉC. XV–XVI

Tombuctu

Intenso florescimento intelectual

A história de uma cidade não cabe no reinado de um único governante.

O olhar de Ibn Battuta



Reconstituição ilustrativa; não é uma fonte medieval.

Viagem e julgamento

Ibn Battuta esteve no Mali em 1352–1353. Seu relato descreve aspectos da sociedade e da corte, mas também expressa seus próprios valores e expectativas.

Como distinguir descrição e opinião?

Laboratório de fontes históricas

A • IMAGEM

Atlas Catalão: representação e circulação de notícias.

B • TEXTO

al-Umari: narrativas indiretas sobre o Mali.

C • VIAGEM

Ibn Battuta: experiência e interpretação.

D • ACERVO

Manuscritos: produção, leitura e preservação.

Agora, vocês são historiadores!

COMO CONHECEMOS A HISTÓRIA DE UM IMPÉRIO AFRICANO MEDIEVAL?

Crie um painel comentado com duas evidências, data, autoria e limites das fontes.

Construindo a exposição

01

ESCOLHA

Selecione um documento ou conjunto de fontes.

02

ANALISE

Identifique autoria, época, informação e limite.

03

EXPLIQUE

Formule uma interpretação apoiada em evidências.

04

CONVIDE

Escreva uma pergunta para o público da exposição.

A exposição passou no teste das fontes?

IDENTIFICAÇÃO

A fonte tem autor ou origem e data?

EVIDÊNCIA

Toda conclusão está ligada ao documento?

LIMITE

Há uma dúvida ou incerteza explicitada?

O Mali visto por diferentes fontes



Nenhuma fonte conta toda a história. Juntas, elas ampliam nossas perguntas.

Poder • comércio • cultura • tempo histórico • perspectiva

Fontes e instituições

- Bibliothèque nationale de France — Atlas Catalão (1375), Gallica.
- Wikimedia Commons — fac-símile do Atlas Catalão, lâmina de Mansa Musa.
- Ibn Battuta — relatos de viagem ao Mali, século XIV.
- al-Umari — descrições do Mali transmitidas por informantes, séc. XIV.
- UNESCO — Timbuktu e tradição manuscrita; história de preservação.
- Levtzion & Hopkins (orgs.) — Corpus of Early Arabic Sources for West African History.

Imagens de reconstituição: geradas para fins didáticos; não representam objetos ou cenas documentados.